



H313

A FALTA DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO NA GUINÉ-BISSAU: ESTUDO NO PERÍODO 1975 A 1986

Cristina Mandau (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Luís Enrique Aguilar (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Este estudo focaliza o sistema educacional guineense, um sistema novo sujeito às constantes mudanças econômicas e políticas do país. Considerado um sistema estável no ensino Básico Elementar (EBE) e Complementar (EBC) no período deve considerar-se uma acentuada expansão das matrículas no ensino secundário e seus posteriores desdobramentos. Apontamos suas deficiências de meios na rede física e agentes de ensino, nos recursos financeiros destinados ao setor no contexto dos limites da execução do Programa de Ajustamento Estrutural. Não há quadro normativo geral de referência que disciplinasse a estrutura do sistema educativo afetada pela implementação simultânea de reformas e inovações. A partir da implantação do programa de ajuste em 1986, na Guiné-Bissau, verifica-se uma baixa qualidade generalizada do sistema de ensino. Entre os indicadores salienta-se: a) os fracos resultados obtidos em testes de língua portuguesa e matemática, seja qual for o nível de escolaridade, seja à saída do curso regular de formação de professores para o ensino básico elementar; b) a baixa produtividade do sistema bem evidenciada nos 14,4 anos-aluno em média para obter o diploma de 4ª classe a que acresce 4,3 anos-aluno em média para vencer a 6ª classe e 14,6 anos-aluno para completar os cinco anos curriculares que constituem o ensino secundário. O fator considerado responsável pela baixa qualidade no ensino é a deficiente preparação do pessoal docente. Segundo dados referentes a professores do ensino básico elementar, apenas 2% eram docentes profissionalizados com o curso de Magistério Primário, sediados em Bissau capital; dos restantes 16% eram professores de posto diplomados, 41% eram monitores escolares com a frequência de curtos estágios de formação pedagógica e 41% não tinham qualquer preparação para o ensino, sendo uma proporção significativa constituída por alunos do ensino secundário. As ações desenvolvidas para superação destes problemas têm uma eficácia reduzida considerando-se a heterogeneidade da clientela, carências de conhecimentos de base em que avultava o próprio domínio da língua portuguesa e elevada evasão dos professores docentes. Se analisam neste trabalho as relações entre as Escolas de Formação e Superação de Professores (EFSP) com sede em Bissau e Bolama e sua capacidade de equacionar quantitativa e qualitativamente a demanda existente do ponto de vista da qualidade da formação. Analisam-se também as condições de desenvolvimento: as características físicas do espaço; a inadequação dos conteúdos; a falta de materiais didáticos e o agravamento dos problemas econômicos locais e nacionais. Identificam-se outros fatores decisivos na configuração deste quadro, como o idioma português e mais de 20 dialetos guineenses que se desenvolve em paralelo com a diversidade étnica.

Educação - Formação - Qualidade - Guiné-Bissau